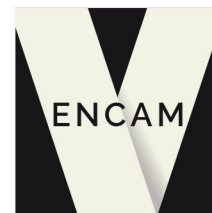




27 A 30 DE MAIO DE 2026

V ENCONTRO DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



Musicoterapia e qualidade de vida visual: estudo de revisão

Aline Moreira Brandão André
Milton Rodrigues Santos
Cybelle Maria Veiga Loureiro

RESUMO

PROBLEMA/QUESTÃO

A Musicoterapia tem demonstrado relevância em contextos de estimulação, ensino e reabilitação de pessoas com deficiências visuais, contribuindo para o desenvolvimento funcional, psicossocial e para a qualidade de vida (André, et al., 2025; André, et al., 2025b; Davis et al., 2008). Segundo o censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 2022, entre as 198,3 milhões de pessoas com dois anos ou mais de idade no país, 7,9 milhões tinham dificuldade de enxergar (GOV, 2022). Essa informação reafirma a relevância de estudos nessa área. Contudo, mesmo com o aumento crescente dessa população, ainda existem poucos estudos de protocolos padronizados nessa área no contexto nacional, sendo necessária uma revisão em caráter internacional.

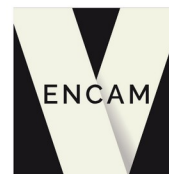
OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo investigar pesquisas práticas em Musicoterapia relacionadas a aspectos de qualidade de vida visual.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de revisão de escopo, realizada entre setembro e dezembro de 2025, com buscas em cinco idiomas no Portal de Periódicos da CAPES e no Google Acadêmico. Foram utilizados os termos “musicoterapia e qualidade de vida visual” em português, inglês, espanhol, alemão e italiano. Foi considerado como critério de exclusão aqueles artigos que não se relacionavam com o tema “musicoterapia e qualidade de vida visual” na prática clínica, como artigos de revisão e artigos que destacavam apenas uma das palavras-chave pesquisadas. Portanto, o critério de inclusão foi a relação texto com o tema musicoterapia e qualidade de vida visual em contexto prático. Não foi estabelecido critério de ano de publicação.





RESULTADOS

A busca resultou em 31 estudos no Portal Periódicos da Capes e 680 estudos no Google Acadêmico. Após leitura dos textos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 14 estudos foram selecionados).

A busca pelo termo em português resultou em 501 estudos, mas após aplicação dos critérios, foram incluídos 4 artigos (Amorim et al., 2020; Baia et al., 2022; Loureiro, 2009; Scherer, 2012).

O termo em inglês resultou em 100 estudos, mas após aplicação dos critérios, apenas foram incluídos 2 artigos (Dauber, 2011; Metell, 2015).–

O termo em espanhol resultou em 50 estudos, mas após aplicar os critérios, foram incluídos apenas 6 artigos (López, 2021; Martín, 2016; Niño, 2023; Ramos, 2024; Rodríguez, 2016; Suárez et al., 2024).

O termo em alemão resultou em 60 estudos, mas após aplicar os critérios, foram incluídos apenas 2 artigos (Bertelmann, 2009; Eschstruth, 2004).

O termo em italiano não teve nenhum resultado.

Em todos os estudos, apenas a pesquisa de Loureiro (2009) apresentou um protocolo de Musicoterapia na qualidade de vida visual (PMQVV).

Os resultados também podem ser classificados em 8 categorias: melhoria da qualidade de vida visual, desenvolvimento psicomotor e funcional; aspectos socioemocionais e comunicacionais; desenvolvimento cognitivo e atencional; aplicações clínicas e médicas; inclusão social e educacional; vínculo e interação precoce; performance musical e expressão artística.

IMPLICAÇÕES

Os resultados indicam que, embora a literatura sobre Musicoterapia e visão ainda seja limitada, existem evidências consistentes de intervenções musicoterapêuticas voltadas à orientação espacial, coordenação visuomotora, percepção sensorial e aspectos psicossociais relacionados à visão.

PALAVRAS-CHAVE

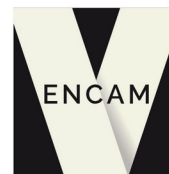
Musicoterapia, visão, intervenção, protocolo, avaliação, qualidade de vida.

AGRADECIMENTO: CNPq

REFERÊNCIAS

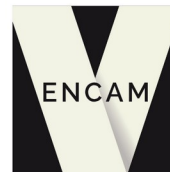
Amorim, E. G., De Souza, C. S. L., Kanzaki, E. S., & Guimarães, J. (2020). A música na reabilitação integral da pessoa com deficiência visual1. *European Academic Research*, viii(5), 2572–2587. https://www.researchgate.net/profile/Erico-Amorim-2/publication/343948599_A_musica_na_reabilitacao_integral_da_pessoa_com_deficiencia_visual/links/5f49491192851c6cfd5134c/A-musica-na-reabilitacao-integral-da-pessoa-com-deficiencia-visual.pdf





- André, A. M. B., Abrantes, C. R. A., Marco, Peixoto, A. L., & Loureiro, C. M. V. (2025). Music Therapy in Visual Quality of Life: a review study. 18th International Conference on Music Perception and Cognition, 1.
- André, A. M. B., Abrantes, C. R. A., Peixoto, M. A. L., & Loureiro, C. M. V. (2025). A Study on Validity and Reliability of the Protocol on the Effect of Music Therapy on Visual Quality of Life. 26th BCTRIMS Annual Meeting, 1.
- Baia, M. De F., Ramos, V., & Silva, G. (2022). Musicoterapia analítica com deficientes visuais: o papel do canto na autorrealização. Colóquio Nacional e Colóquio Internacional Do Museu Pedagógico Da UESB-ISSN: 3085-6507, 1, 1962–1967.
- Bertelmann, T. (2009). Hauptstudie zur Erfassung von interindividuellen und intraindividuellen Effekten adjuvanter rezeptiver medizinischer Musiktherapie bei Glaukompatienten (glaucoma chronicum simplex). <https://doi.org/https://doi.org/10.17192/z2009.0422>
- Dauber, M. (2011). “What is Essential is Invisible to the Eye”—A Music Therapy Tale of a Young Woman with Visual Impairment. *Approaches: An Interdisciplinary Journal of Music Therapy*, 3. <https://doi.org/https://doi.org/10.56883/ajjmt.2011.531>
- Davis, W. B., Gfeller, K. E., & Thaut, M. H. (2008). An introduction to music therapy: Theory and practice (3rd ed.). ERIC.
- Eschstruth, P. (2004). Einfluss akustischer und imaginativer Entspannungsmethoden auf den intraokularen Druck, Musiktherapie beim primären Offenwinkelglaukom. Universität Marburg. <https://doi.org/https://doi.org/10.17192/z2004.0478>
- GOV. (2022). Censo 2022: Brasil tem 14,4 milhões de pessoas com deficiência. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43463-censo-2022-brasil-tem-14-4-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia>
- López, I. Á. (2021). Programa de innovación psicomotriz y emocional a través de la musicoterapia dirigido a personas adultas con deficiencia visual y ceguera. *Revista de Investigación En Musicoterapia*, 5, 1–18. <https://doi.org/https://doi.org/10.15366/rim2021.5.001>
- Loureiro, C. M. V. (2009). Efeitos da musicoterapia na qualidade de vida visual de portadores de neurite óptica desmielinizante. In Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais. Universidade Federal de Minas Gerais.
- Martín, S. S. G. (2016). Musicoterapia con un niño con deficiencia visual y dificultades para la interacción social. *Integración*, 68(2016), 102–122. <https://www.once.es/dejanos-ayudarte/la-discapacidad-visual/revista-integracion/2016-integracion-68-69/numero-68/68-05-gonzalez-musicoterapia-con-un-nino-con-dv-y.pdf>
- Metell, M. (2015). “A great moment... because of the music”: An exploratory study on music therapy and early interaction with children with visual impairment and their sighted caregivers. *British Journal of Visual Impairment*, 33(2), 111–125. <https://doi.org/https://doi.org/10.1177/0264619615575792>
- Niño, C. A. G. (2023). Efectos de la musicoterapia en la autoestima de un grupo de personas con discapacidad visual. Universidad Nacional de Colombia. https://redcol.minciencias.gov.co/Record/UNACIONAL2_18d5557defb9ca1373fb266cf8fb6d25/Details





Ramos, E. P. (2024). Terapias musicales: la educación musical como estrategia para mejorar el bienestar en el alumnado con discapacidad visual. Universidad d Salamana.

<https://gredos.usal.es/handle/10366/165966>

Rodríguez, J. C. L. (2016). La musicoterapia en alumnos con deficiencias visuales: Actividades para la mejora de la calidad de vida y la salud física, social, comunicativa, emocional e intelectual.

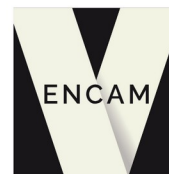
Artseduca, 13, 138–153. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5443232>

Scherer, R. L. (2012). Qualidade de vida de adultos com deficiência visual da Grande Florianópolis. Florianópolis. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/99373>

Suárez, B. R., Ramos Pereira, Y., Escobar Manrique, B. L., Méndez Duque de Estrada, A. M., & Sánchez Acosta, L. (2024). Musicoterapia aplicada a la intervención quirúrgica de catarata.

Revista Cubana de Oftalmología, 37. http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0864-21762024000100005&script=sci_arttext&tlng=en





Music therapy and visual quality of life: a review study

ABSTRACT

RESEARCH QUESTION/PROBLEM

Music therapy has demonstrated relevance in the contexts of stimulation, teaching, and rehabilitation of visually impaired individuals, contributing to functional and psychosocial development and quality of life (André et al., 2025; André et al., 2025b; Davis et al., 2008). According to the census conducted by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) in 2022, among the 198.3 million people aged two years or older in the country, 7.9 million had difficulty seeing (GOV, 2022). This information reaffirms the relevance of studies in this area. However, even with the growing increase in this population, there are still few studies of standardized protocols in this area in the national context, making an international review necessary.

OBJECTIVES

The aim of this study was to investigate research in Music Therapy related to aspects of visual quality of life.

METHOD

This is a scoping review study, conducted between September and December 2025, with searches in five languages on the CAPES Periodicals Portal and Google Scholar. The terms "music therapy and visual quality of life" were used in Portuguese, English, Spanish, German, and Italian. Articles not related to the theme of "music therapy and visual quality of life" in clinical practice, such as review articles and articles highlighting only one of the searched keywords, were excluded. Therefore, the inclusion criterion was the text's relevance to the theme of music therapy and visual quality of life in a practical context. No publication year criterion was established.

RESULTS

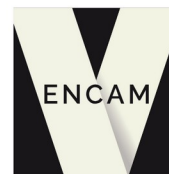
The search resulted in 31 studies on the Capes Periodicals Portal and 680 studies on Google Scholar. After reading the texts and applying the inclusion and exclusion criteria, 14 studies were selected.

The search for the term in Portuguese "musicoterapia e qualidade de vida visual" resulted in 501 studies, but after applying the criteria, 4 articles were included (Amorim et al., 2020; Baia et al., 2022; Loureiro, 2009; Scherer, 2012).

The English term "music therapy and visual quality of life" resulted in 100 studies, but after applying the criteria, only 2 articles were included (Dauber, 2011; Metell, 2015).

The Spanish term "musicoterapia y calidad de vida visual" resulted in 50 studies, but after applying the criteria, only 6 articles were included (López, 2021; Martín, 2016; Niño, 2023; Ramos, 2024; Rodríguez, 2016; Suárez et al., 2024).





The German term “musiktherapie und visuelle lebensqualität” resulted in 60 studies, but after applying the criteria, only 2 articles were included (Bertelmann, 2009; Eschstruth, 2004). The Italian term “musicoterapia e qualità di vita visiva” yielded no results.

The results can also be classified into 8 categories: improvement in visual quality of life; psychomotor and functional development; socio-emotional and communicational aspects; cognitive and attentional development; clinical and medical applications; social and educational inclusion; early bonding and interaction; musical performance and artistic expression.

IMPLICATIONS

The results indicate that, although the literature on Music Therapy and vision is still limited, there is consistent evidence of music therapy interventions aimed at spatial orientation, visuomotor coordination, sensory perception, and psychosocial aspects related to vision.

KEYWORDS

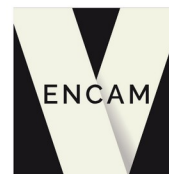
Music therapy, vision, intervention, protocol, assessment, quality of life.

ACKNOWLEDGEMENT: CNPQ

REFERENCES

- Amorim, E. G., De Souza, C. S. L., Kanzaki, E. S., & Guimarães, J. (2020). A música na reabilitação integral da pessoa com deficiência visual1. *European Academic Research*, viii(5), 2572–2587. https://www.researchgate.net/profile/Erigo-Amorim-2/publication/343948599_A_musica_na_reabilitacao_integral_da_pessoa_com_deficiencia_visual/links/5f49491192851c6cfd5134c/A-musica-na-reabilitacao-integral-da-pessoa-com-deficiencia-visual.pdf
- André, A. M. B., Abrantes, C. R. A., Marco, Peixoto, A. L., & Loureiro, C. M. V. (2025). Music Therapy in Visual Quality of Life: a review study. 18th International Conference on Music Perception and Cognition, 1.
- André, A. M. B., Abrantes, C. R. A., Peixoto, M. A. L., & Loureiro, C. M. V. (2025). A Study on Validity and Reliability of the Protocol on the Effect of Music Therapy on Visual Quality of Life. 26th BCTRIMS Annual Meeting, 1.
- Baia, M. De F., Ramos, V., & Silva, G. (2022). Musicoterapia analítica com deficientes visuais: o papel do canto na autorrealização. *Colóquio Nacional e Colóquio Internacional Do Museu Pedagógico Da UESB-ISSN: 3085-6507*, 1, 1962–1967.
- Bertelmann, T. (2009). Hauptstudie zur Erfassung von interindividuellen und intraindividuellen Effekten adjuvanter rezeptiver medizinischer Musiktherapie bei Glaukompatienten (glaucoma chronicum simplex). <https://doi.org/https://doi.org/10.17192/z2009.0422>
- Dauber, M. (2011). “What is Essential is Invisible to the Eye”—A Music Therapy Tale of a Young Woman with Visual Impairment. *Approaches: An Interdisciplinary Journal of Music Therapy*, 3. <https://doi.org/https://doi.org/10.56883/ajimt.2011.531>





- Davis, W. B., Gfeller, K. E., & Thaut, M. H. (2008). An introduction to music therapy: Theory and practice (3rd ed.). ERIC.
- Eschstruth, P. (2004). Einfluss akustischer und imaginativer Entspannungsmethoden auf den intraokularen Druck, Musiktherapie beim primären Offenwinkelglaukom. Universität Marburg. <https://doi.org/https://doi.org/10.17192/z2004.0478>
- GOV. (2022). Censo 2022: Brasil tem 14,4 milhões de pessoas com deficiência. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43463-censo-2022-brasil-tem-14-4-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia>
- López, I. Á. (2021). Programa de innovación psicomotriz y emocional a través de la musicoterapia dirigido a personas adultas con deficiencia visual y ceguera. Revista de Investigación En Musicoterapia, 5, 1–18. <https://doi.org/https://doi.org/10.15366/rim2021.5.001>
- Loureiro, C. M. V. (2009). Efeitos da musicoterapia na qualidade de vida visual de portadores de neurite óptica desmielinizante. In Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais. Universidade Federal de Minas Gerais.
- Martín, S. S. G. (2016). Musicoterapia con un niño con deficiencia visual y dificultades para la interacción social. Integración, 68(2016), 102–122. <https://www.once.es/dejanos-ayudarte/la-discapacidad-visual/revista-integracion/2016-integracion-68-69/numero-68/68-05-gonzalez-musicoterapia-con-un-nino-con-dv-y.pdf>
- Metell, M. (2015). “A great moment... because of the music”: An exploratory study on music therapy and early interaction with children with visual impairment and their sighted caregivers. British Journal of Visual Impairment, 33(2), 111–125. <https://doi.org/https://doi.org/10.1177/0264619615575792>
- Niño, C. A. G. (2023). Efectos de la musicoterapia en la autoestima de un grupo de personas con discapacidad visual. Universidad Nacional de Colombia. https://redcol.minciencias.gov.co/Record/UNACIONAL2_18d5557defb9ca1373fb266cf8fb6d25/Details
- Ramos, E. P. (2024). Terapias musicales: la educación musical como estrategia para mejorar el bienestar en el alumnado con discapacidad visual. Universidad d Salamana. <https://gredos.usal.es/handle/10366/165966>
- Rodríguez, J. C. L. (2016). La musicoterapia en alumnos con deficiencias visuales: Actividades para la mejora de la calidad de vida y la salud física, social, comunicativa, emocional e intelectual. Artseduca, 13, 138–153. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5443232>
- Scherer, R. L. (2012). Qualidade de vida de adultos com deficiência visual da Grande Florianópolis. Florianópolis. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/99373>
- Suárez, B. R., Ramos Pereira, Y., Escobar Manrique, B. L., Méndez Duque de Estrada, A. M., & Sánchez Acosta, L. (2024). Musicoterapia aplicada a la intervención quirúrgica de catarata. Revista Cubana de Oftalmología, 37. http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0864-21762024000100005&script=sci_arttext&tlng=en